



CADERNO DE ENCARGOS

040-C-BS-2020 - VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PARA EVENTOS

[Handwritten signature]

ÍNDICE

CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS	3
Cláusula 1. ^a - Objeto	3
Cláusula 2. ^a - Contrato	3
Cláusula 3. ^a - Duração do contrato	4
CAPÍTULO II - OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	4
SECÇÃO I - OBRIGAÇÕES DO ADJUDICATÁRIO	4
Subsecção I - Disposições gerais	4
Cláusula 4. ^a - Obrigações do adjudicatário	4
Cláusula 5. ^a - Forma de prestação do serviço	5
Subsecção II - Dever de sigilo e proteção de dados	5
Cláusula 6. ^a - Objeto do dever de sigilo	5
Cláusula 7. ^a - Proteção de dados	5
SECÇÃO II - OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO DE ALCobaça	6
Cláusula 8. ^a - Preço contratual	6
Cláusula 9. ^a - Preço base	6
Cláusula 10. ^a - Condições de pagamento	7
CAPÍTULO III - CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL	8
Cláusula 11. ^a - Cessão e subcontratação da posição contratual por iniciativa do cocontratante	8
Cláusula 12. ^a - Cessão da posição contratual por incumprimento do cocontratante	8
CAPÍTULO IV - RESOLUÇÃO DO CONTRATO	9
Cláusula 13. ^a - Resolução por parte do Município de Alcobaca	9
Cláusula 14. ^a - Resolução por parte do fornecedor	9
CAPÍTULO III - GARANTIA DE CUMPRIMENTO E SEGUROS	10
Cláusula 15. ^a - Garantia de cumprimento contratual	10
Cláusula 16. ^a - Seguros	10
CAPÍTULO IV - GESTÃO DO CONTRATO	10
Cláusula 17. ^a - Supervisão e controlo	10
Cláusula 18. ^a - Funções do gestor do contrato	11
CAPÍTULO VI - DISPOSIÇÕES FINAIS	12
Cláusula 19. ^a - Subcontratação e cessão da posição contratual	12
Cláusula 20. ^a - Comunicações e notificações	12
Cláusula 21. ^a - Legislação aplicável	12
ANEXO A - CLÁUSULAS TÉCNICAS	13
Cláusula 1. ^a - Especificações da locação	13
Cláusula 2. ^a - Período de trabalho noturno	14
Cláusula 3. ^a - Serviço contínuo	14
Cláusula 4. ^a - Critérios ambientais	14

**CADERNO DE ENCARGOS - 040-C-BS-2020 - VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PARA
EVENTOS**

Capítulo I - Disposições gerais

Cláusula 1.^a - Objeto

1 – O presente concurso tem como objeto principal a prestação do serviço de vigilância e segurança para eventos culturais do Município de Alcobça.

2 – O presente concurso compreende os seguintes lotes:

Lote 1 – Vigilância e Segurança para Atividades em Espaço Improvisado; e

Lote 2 – Vigilância e Segurança para Atividades no Cine-Teatro de Alcobça.

3 – Os concorrentes podem apresentar proposta para apenas um lote, sendo que terão de apresentar proposta para todos os serviços contemplados no lote.

Cláusula 2.^a - Contrato

1 – O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos.

2 – O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:

a) Os suprimientos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pelos concorrentes, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;

b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;

c) O presente Caderno de Encargos;

d) A proposta adjudicada;

e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.

3 – Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.

4 – Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.



Cláusula 3.^a – Duração do contrato

1 - O contrato mantém-se em vigor até esgotado o “*plafond*” definido para cada lote, **o qual será gasto mediante pedidos faseados (através de Requisição) por parte do serviço de Concursos do Município de Alcobaça, com prazo máximo de execução até 31 de dezembro do ano corrente caso não se esgote inteiramente o plafond definido antes desse período.**

2 – Os valores definidos para cada lote são os seguintes:

Lote 1 – Vigilância e segurança para atividades em espaço improvisado – **até ao valor global de € 60.000,00 + IVA**, com prazo máximo de execução até 31 de dezembro do ano corrente caso não se esgote inteiramente o plafond definido antes desse período; e

Lote 2 – Vigilância e segurança para atividades no Cine-Teatro de Alcobaça – **até ao valor global de € 8.500,00 + IVA**, com prazo máximo de execução até 31 de dezembro do ano corrente caso não se esgote inteiramente o plafond definido antes desse período.

Capítulo II - Obrigações contratuais

Secção I - Obrigações do adjudicatário

Subsecção I - Disposições gerais

Cláusula 4.^a - Obrigações do adjudicatário

1 — Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorre para o adjudicatário a obrigação principal de cumprir com zelo a execução do serviço contratado de acordo com as especificações solicitadas no presente caderno de encargos.

2 — A título acessório, o prestador de serviços fica ainda obrigado, designadamente, a recorrer a todos os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados à prestação do serviço, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a seu cargo.



Cláusula 5.^a - Forma de prestação do serviço

- 1 — Para o acompanhamento da execução do contrato, o prestador de serviços fica obrigado a manter, sempre que solicitado, reuniões de coordenação com os representantes da Câmara Municipal de Alcobça, no local a indicar aquando da respetiva solicitação.
- 2 — No final da execução do contrato, o prestador de serviços deve ainda elaborar um relatório final, discriminando os principais acontecimentos e atividades ocorridos em cada fase de execução do contrato.
- 3 — Todos os relatórios, registos, comunicações, atas e demais documentos elaborados pelo prestador de serviços devem ser integralmente redigidos em português.

Subsecção II - Dever de sigilo e proteção de dados

Cláusula 6.^a - Objeto do dever de sigilo

- 1 — O adjudicatário deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa ao Município de Alcobça, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
- 2 — A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.
- 3 — Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que fossem comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo adjudicatário ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

Cláusula 7.^a – Proteção de dados

- 1 — O artigo 6.º do **Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados** indica as situações em que o tratamento de dados é lícito, designadamente quando *"o tratamento for necessário para a execução de um contrato no qual o titular dos dados é parte, ou para diligências pré-contratuais a pedido do titular de dados"*, e *"o tratamento for necessário para o cumprimento de uma obrigação jurídica a que o responsável pelo tratamento esteja sujeito"*.
- 2 — Sempre que sejam remetidos dados pessoais, nomeadamente em relação à equipa de trabalho proposta, os mesmos devam ser acompanhados de declaração de consentimento para o tratamento dos dados para esta finalidade, por parte dos seus titulares.

[Handwritten signature]

3 – Nos termos da alínea v) do n.º 1 do artigo 4.º da Portaria n.º 57/2018, de 26 de fevereiro, a **publicitação do contrato**, é feita no Portal BASE, incluindo anexos e aditamentos, **com exceção** das informações que se relacionem com segredos de natureza comercial, industrial ou outra e das **informações respeitantes a dados pessoais**.

Secção II - Obrigações do Município de Alcobça

Cláusula 8.ª - Preço contratual

- 1 – Pela prestação dos serviços objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, o Município de Alcobça deve pagar ao prestador de serviços o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.
- 2 – Os preços contratuais apresentados pelo concorrente contêm todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao Município de Alcobça, incluindo as despesas de alojamento, alimentação e deslocação dos seus meios humanos, bem como todas as despesas de aquisição, transporte, armazenamento e manutenção dos seus meios materiais e inclui ainda as taxas obrigatórias.
- 3 – Não haverá lugar a revisão dos preços durante a execução do contrato.

Cláusula 9ª – Preço base

1 - O preço base global definido para o contrato definido nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 47.º do CCP é de € 68.500,00+IVA, repartido pelos seguintes lotes:

Lote 1 – Vigilância e segurança para atividades em espaço improvisado – preço base do lote de € 60.000,00 + IVA; e

Lote 2 – Vigilância e segurança para atividades no Cine-Teatro de Alcobça – preço base do lote de € 8.500,00 + IVA.

2 – Os preços base unitários, em respeito pela alínea b) n.º 1 do artigo 63.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2019), são indicados na tabela seguinte:



Lote 1 – Vigilância e segurança para atividades em espaço improvisado			
Código	Designação	Unidade	Preço Base/Hora
1	Diurna - dia útil	Preço hora	9,45 €
2	Noturna - dia útil	Preço hora	10,15 €
3	Diurna - fim de semana	Preço hora	9,45 €
4	Noturna - fim de semana	Preço hora	10,15 €
5	Diurna - feriado	Preço hora	11,22 €
6	Noturna - feriado	Preço hora	12,98 €

Lote 2 – Vigilância e segurança para atividades no Cine-Teatro de Alcobça			
Código	Designação	Unidade	Preço Base/Hora
1	Diurna - dia útil	Preço hora	9,45 €
2	Noturna - dia útil	Preço hora	10,15 €
3	Diurna - fim de semana	Preço hora	9,45 €
4	Noturna - fim de semana	Preço hora	10,15 €
5	Diurna - feriado	Preço hora	11,22 €
6	Noturna - feriado	Preço hora	12,98 €

3 – O preço contratual apresentado pelo concorrente contém todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao Município de Alcobça, incluindo as despesas de alojamento, alimentação e deslocação dos seus meios humanos, bem como todas as despesas de aquisição, transporte, armazenamento e manutenção dos seus meios materiais e inclui ainda as taxas obrigatórias.

4 – Nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 70.º do CCP são excluídas as propostas que apresentem preços contratuais superiores aos preços base unitários.

Cláusula 10.ª - Condições de pagamento

1 — As quantias devidas pelo Município de Alcobça nos termos da cláusula anterior devem ser pagas no prazo de 30 dias após a receção pelo Município de Alcobça das respetivas faturas, a qual só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva e deve fazer sempre referência ao n.º de compromisso, processo e requisição externa.

2 — Para o efeito do número anterior, considera-se vencida a obrigação com a realização do serviço objeto do contrato.

3 — Em caso de discordância, por parte do Município de Alcobça, quanto aos valores indicados nas faturas, deve este comunicar ao adjudicatário, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o adjudicatário obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida.

4 — Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no n.º 1, as faturas são pagas



através de cheque.

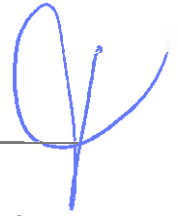
Capítulo III – Cessão da posição contratual

Cláusula 11.^a – Cessão e subcontratação da posição contratual por iniciativa do cocontratante

- 1 - A subcontratação pelo prestador de serviço / fornecedor / locador e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos.
- 2 - A cessão da posição contratual com iniciativa por parte do cocontratante depende da prévia apresentação dos documentos de habilitação relativos ao potencial cessionário que foram exigidos ao cedente na fase de formação do contrato.
- 3 - A autorização da subcontratação depende da prévia apresentação dos documentos de habilitação relativos ao potencial subcontratado que foram exigidos ao subcontratante na fase de formação do contrato.

Cláusula 12.^a – Cessão da posição contratual por incumprimento do cocontratante

- 1 - Em caso de incumprimento, pelo cocontratante, das suas obrigações, que reúna os pressupostos para a resolução do contrato, o adjudicatário cede a sua posição contratual ao concorrente do procedimento pré -contratual na sequência do qual foi celebrado o presente contrato, que venha a ser indicado pelo contraente público, pela ordem sequencial no referido procedimento.
- 2 - Para o efeito previsto na parte final do número anterior, o contraente público interpela, gradual e sequencialmente, os concorrentes que participaram no procedimento pré -contratual original, de acordo com a respetiva classificação final, a fim de concluir um novo contrato para a adjudicação da conclusão dos trabalhos.
- 3 — A execução do contrato ocorre nas mesmas condições já propostas pelo cedente no procedimento pré -contratual original.
- 4 — A cessão da posição contratual opera por mero efeito de ato do contraente público, sendo eficaz a partir da data por este indicada.



- 5 — Os direitos e obrigações do cocontratante, desde que constituídos em data anterior à da notificação do ato referido no número anterior, transmitem -se automaticamente para o cessionário na data de produção de efeitos daquele ato, sem que este a tal se possa opor.
- 6 — As obrigações assumidas pelo cocontratante depois da notificação referida no n.º 4 apenas vinculam a entidade cessionária quando este assim o declare, após a cessão.
- 7 — Quando há lugar a caução e a garantias prestadas pelo cocontratante inicial, estas são objeto de redução na proporção do valor das prestações efetivamente executadas e são liberadas seis meses após a data da cessão, ou, no caso de existirem obrigações de garantia, após o final dos respetivos prazos, mediante comunicação dirigida pelo contraente público aos respetivos depositários ou emitentes.
- 8 — A posição contratual do cocontratante nos subcontratos por si celebrados transmite -se automaticamente para a entidade cessionária, salvo em caso de recusa por parte desta.

Capítulo IV – Resolução do contrato

Cláusula 13.ª - Resolução por parte do Município de Alcobaça

1 — Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, o Município de Alcobaça pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o fornecedor violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente nos seguintes casos:

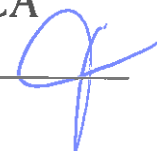
a) Atraso, total ou parcial, na entrega dos bens objeto do contrato de locação superior a cinco dias ou declaração escrita do fornecedor de que o atraso em determinada entrega excederá esse prazo;

b) Fornecimento de bens com características técnicas diferentes.

2 — O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao fornecedor e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pelo Município de Alcobaça.

Cláusula 14.ª - Resolução por parte do fornecedor

1 — Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, o fornecedor pode resolver o contrato quando qualquer montante que lhe seja devido esteja em dívida há mais de seis meses ou o montante em dívida exceda 25% do preço contratual, excluindo juros.



2 — O direito de resolução é exercido por via judicial.

3 — Nos casos previstos no n.º 1, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada ao Município de Alcobaça, que produz efeitos 30 dias após a receção dessa declaração, salvo se o este último cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

4 — A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo fornecedor, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do Código dos Contratos Públicos.

Capítulo III - Garantia de cumprimento e seguros

Cláusula 15.ª - Garantia de cumprimento contratual

1 — Não é exigida a prestação de caução.

2 — O Município pode proceder à retenção de 10% do valor do pagamento a efetuar, sem necessidade de prévia decisão judicial ou arbitral, para satisfação cumprimento defeituoso, incumprimento definitivo pelo adjudicatário das obrigações contratuais ou legais ou para quaisquer outros efeitos especificamente previstos no contrato ou na lei.

Cláusula 16.ª - Seguros

1 — É da responsabilidade do adjudicatário a cobertura, através de contratos de seguro da atividade que exerce.

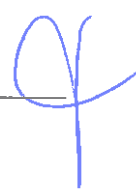
2 — O Município de Alcobaça pode, sempre que entender conveniente, exigir prova documental da celebração dos contratos de seguro referidos no número anterior, devendo o adjudicatário fornecê-la no prazo de 1 dia útil.

Capítulo IV – Gestão do contrato

Cláusula 17.ª – Supervisão e controlo

1 — O Município de Alcobaça designa como gestores do contrato nos termos do artigo 290.º -A do CCP:

- Para o Lote 1 – a colaboradora Ana Cristina Fragoso Cerol, e nas suas ausências por Sónia Cristina Palmeira Vicente, com a função de acompanhar permanentemente a execução do contrato; e



- Para o Lote 2 – João Paulo Lourenço dos Santos.

2 — O adjudicatário deverá nomear um técnico que o represente em tudo o que concerne à execução das locações, o qual servirá de interlocutor entre a entidade adjudicante e o adjudicatário para a resolução e/ou conhecimento de quaisquer assuntos inerente ao objeto do contrato.

3 — Para efeitos do cumprimento do exercício das funções de gestão do contrato o adjudicatário deverá disponibilizar os contactos telefónicos e de endereço eletrónico do representante por si nomeado.

4 — O adjudicatário estará sujeito à supervisão da execução do contrato, a qual será assegurada pelo gestor de contrato.

5 — Caso se verifiquem situações anómalas e com base nos relatórios emitidos pelo gestor de contrato, será o adjudicatário notificado para regularização imediata das mesmas.

Cláusula 18.^a – Funções do gestor do contrato

1 - O gestor do contrato deve:

- a) Acompanhar permanentemente a execução do contrato assegurando a verificação da execução em conformidade com o contratualizado tendo em consideração as cláusulas fixadas no contrato, conjugadas com o caderno de encargos e a proposta do adjudicatário e demais condições legais no âmbito do objeto do contrato;
- b) Acompanhar a execução do contrato com a frequência adequada ao integral desempenho das suas funções e caso detete desvios, defeitos ou outras anomalias na execução do contrato, deve comunicá-los de imediato ao órgão competente, propondo em relatório fundamentado as medidas corretivas que, em cada caso, se revelem adequadas;
- c) Participar ao órgão competente, bem como, quando a lei o preveja, situações que comprometam a segurança, a qualidade, o preço contratado, assim como o cumprimento do prazo previsto; e
- d) Desempenhar as demais funções e poderes delegados de notificação ao adjudicatário no âmbito da execução do contrato, exceto em matéria de modificação e cessação do contrato, as quais terão de ser aprovadas pelo órgão competente para autorizar a despesa.

2 - Quando se trate de contratos com especiais características de complexidade técnica ou financeira ou de duração superior a três anos, e sem prejuízo das funções definidas no ponto anterior, o gestor deve:

- a) Recorrer a técnicos em número e qualificações suficientes de forma a que a gestão do contrato abranja todas as áreas contratualizadas; e
- b) Elaborar indicadores de execução quantitativos e qualitativos adequados a cada tipo de contrato, que permitam, entre outros aspetos, medir os níveis de desempenho do cocontratante, a execução financeira, técnica e material do contrato.

Capítulo VI - Disposições finais

Cláusula 19.ª - Subcontratação e cessão da posição contratual

A subcontratação pelo fornecedor e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

Cláusula 20.ª - Comunicações e notificações

- 1 — Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do Código dos Contratos Públicos, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.
- 2 — Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

Cláusula 21.ª - Legislação aplicável

- 1 - A tudo o que não esteja especialmente previsto aplica-se o regime previsto no Código dos Contratos Públicos na sua versão atual e demais legislação aplicável.
- 2 - O adjudicatário deve assegurar, na execução do contrato, o respeito pelas normas aplicáveis em vigor em matéria social, laboral, ambiental e de igualdade de género, decorrentes do direito internacional, europeu, nacional ou regional.



ANEXO A - Cláusulas Técnicas

Cláusula 1.^a – Especificações da locação

1 – O objeto do contrato englobará o serviço de vigilância e segurança para os Eventos e Atividades Culturais de acordo com os seguintes lotes:

Lote 1 – Vigilância e Segurança para Atividades em Espaço Improvisado; e

Lote 2 – Vigilância e Segurança para Atividades no Cine-Teatro de Alcobça.

2 - Os pedidos serão solicitados em regime faseado conforme definido na cláusula 3.^a deste anexo A.

3 – Para as atividades solicitadas no âmbito do Lote 1 do presente procedimento, a atividade profissional é a de “Assistente de Recinto de Espetáculos”, que deve cumprir a legislação atualmente em vigor, nomeadamente Lei n.º 34/2013, de 16 de maio e Portaria n.º 102/2014, de 15 de maio.

4 – A equipa de seguranças / assistentes de recinto de espetáculos deverá estar equipada com rádios e lanternas, para acompanhar os eventos e a montagem e desmontagem dos mesmos.

5 – Sem prejuízo das funções e demais deveres previstos no regime de exercício da atividade de segurança privada, constituem deveres especiais de segurança privada:

- a) Garantir o enquadramento e supervisão dos assistentes de recinto de espetáculo durante a realização do evento, nomeando um elemento de entre o pessoal de vigilância com funções de coordenador, a quem caberá a direção e supervisão dos assistentes de recinto de espetáculo empenhados em cada evento;
- b) Assegurar a designação de assistentes de recinto de espetáculos e comunicar, até 6 horas antes do início do espetáculo, às unidades policiais territorialmente competentes, a listagem dos assistentes de recinto de espetáculo identificados pelos respetivos números de cartão profissional;
- c) Cumprir e fazer cumprir os planos de segurança relativos ao local onde presta serviço.

6 – Os seguranças / assistentes de recinto de espetáculos devem apresentar-se sempre devidamente fardados e identificados, sendo que, o pessoal de vigilância que exerça funções de assistente de recinto de espetáculos deve obrigatoriamente usar sobreveste de identificação onde conste de forma perfeitamente visível a palavra “Assistente”, com as características fixadas no artigo 36.º da Portaria 273/2013, de 20 de agosto, devidamente aprovado no respetivo plano de uniforme da empresa de segurança, sendo que, em alguns eventos ou parte deles, poderá ser exigido o uso de fato completo cinzento muito escuro ou

preto; camisa branca, sapatos e meias pretas.

7 – A empresa deverá assegurar caderno para relatórios diários (em duplicado: 1 para a empresa, 1 para o Município) no qual se descreverá quem esteve ao serviço, horário de entrada, horário de saída e situações anómalas que possam ocorrer e dignas de registo.

Cláusula 2.ª – Período de trabalho noturno

Por período de trabalho noturno, considera-se o prestado no período que medeia entre as 21 horas de um dia e as 6 horas do dia seguinte, nos termos da legislação em vigor.

Cláusula 3.ª – Serviço contínuo

1 – Cada pedido no âmbito deste contrato só poderá ser efetuado na sequência de requisição externa associada ao n.º de compromisso deste contrato, na qual deverão ser aplicados os preços unitários contratualizados do lote.

2 – Os pedidos serão solicitados em regime faseado, com antecedência mínima de 5 dias da atividade, com indicação das datas, horários, locais e n.º de efetivos. As especificidades de cada serviço serão comunicadas ao responsável do grupo presente em cada atividade.

3 – A requisição externa é enviada para o adjudicatário, o qual deverá executar no prazo e demais condições acordadas, sendo obrigatoriamente mencionado na fatura o n.º da requisição externa a que diz respeito, assim como o n.º de compromisso que será comunicado aquando da notificação da adjudicação.

4 – A entidade adjudicante não se responsabiliza por eventuais serviços que não respeitem as condições indicadas nos pontos anteriores.

Cláusula 4.ª – Critérios ambientais

Os serviços no âmbito do presente procedimento, devem cumprir com as normas ambientais e de qualidade exigidas, quando aplicável.

